



DIA DA SANTA CRUZ Pág. 5

Gestão de Combustíveis
GNR identificou 93 infrações Pág. 7

Proença-a-Nova
Câmara entrega compostores Pág. 9

Atalaia
A Páscoa e o Bolo Torto Pág. 10

Ciência
Dia da Terra assinalado Pág. 11



Pág. 8

**SEJA SÓCIO
DOS BOMBEIROS**



Regularize
as suas
quotas ✓

AJUDE-NOS A AJUDAR!

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO:

+351 274 671 444

administrativo@bvproencaanova.pt

MAIS INFO bvproencaanova.pt

Domingo V da Páscoa
Ano B * 02 - 05 - 2021

A liturgia do 5º Domingo da Páscoa convida-nos a reflectir sobre a nossa união a Cristo; e diz-nos que só unidos a Cristo temos acesso à vida verdadeira.

Dos Actos dos Apóstolos – (Actos 9, 26-31)

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém e falava com firmeza no nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e vivendo no temor do Senhor e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo.

Salmo Responsorial – Salmo 21 (22)

Ref.: Eu Vos louvo, Senhor, na assembleia dos justos.

Da Primeira Epístola de São João – (1 Jo 3, 18-24)

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus; porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu.

ALELUIA (Jo 15, 4a.5b)

Ref.: Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós; quem permanece em Mim dá muito fruto»

Evangelho segundo São João – (Jo 15, 1-8)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

Domingo VI da Páscoa
Ano B * 09 - 05 - 2021

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e dia a dia tornado presente na vida dos homens por acção dos discípulos de Jesus.

Dos Actos dos Apóstolos – (Actos 10, 25-26.34-35.44-48)

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: «Levanta-te, que eu também sou um simples homem». Pedro disse-lhe ainda: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável». Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos os que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «Poderá alguém recusar a água do Baptismo aos que receberam o Espírito Santo, como nós?». E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo. Então, pediram-Lhe que ficasse alguns dias com eles.

Salmo Responsorial – Salmo 97 (98)

Ref.: O Senhor manifestou a salvação a todos os povos.

Da Primeira Epístola de São João – (1 Jo 4, 7-10)

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para connosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

ALELUIA (Jo 14, 23)

Ref.: Se alguém Me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

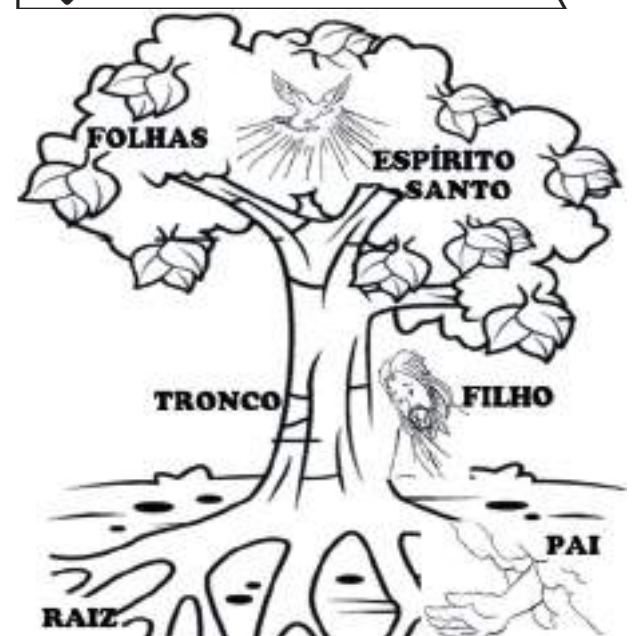
Evangelho segundo São João – (Jo 15, 9-17)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

 **SOPA DE LETRAS****Símbolos da Páscoa**

K	Y	Q	W	I	I	F	M	P	Z	R	B	Z	C
A	F	C	O	R	D	E	I	R	O	Q	E	I	O
U	L	H	O	E	N	G	C	X	J	Y	E	T	E
C	O	I	I	H	I	X	I	R	B	S	Y	L	
K	R	A	O	H	H	G	R	H	Q	B	P	P	H
D	E	U	P	D	G	J	I	V	X	O	I	R	O
I	S	O	Z	O	V	O	O	I	V	P	G	Z	L
F	O	T	R	V	A	F		U	G	O	A	N	E
G	G	B	V	E	E	C	P	Y	N	M	S	Z	P
Z	E	S	I	N	O	S	A	T	T	B	L	A	U
Q	P	A	N	M	D	X	S	U	V	A	U	M	A
V	Ã	S	H	T	H	D	C	U	V	W	Z	G	W
M	O	I	O	L	F	J	A	P	E	I	X	E	S
I	E	E	H	N	V	U	L	V	S	P	X	J	G

Coelho; Cruz; Espigas; Luz; Peixe; Pão; Uva; Cordeiro; Círio Pascal; Flores; Ovo; Pomba; Sinos; Vinho

**PARA PINTAR****58ª SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES**

18 A 25 DE ABRIL DE 2021

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt> **Assinatura Anual:** 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPTPL Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa lança 'maratona' de oração pelo fim da pandemia

O Papa Francisco vai lançar em maio uma "maratona" de oração pelo fim da pandemia, anunciou o Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização (Santa Sé).

"Por vivo desejo do Santo Padre, o mês de maio será dedicado a uma maratona de oração com o tema 'A oração a Deus subiu incessantemente de toda a Igreja (At 12,5)', refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA pelo organismo da Cúria Romana.

A iniciativa vai envolver de maneira especial todos os santuários do mundo, "para que se tornem promotores junto dos fiéis, famílias e comunidades da recitação



do Rosário, invocando o fim da pandemia".

30 santuários de todo o mundo vão guiar a oração mariana, transmitida ao vivo nos canais oficiais da Santa Sé às 18h00 (hora de Roma, menos uma em Lisboa), em todos os dias de

maio.

O próprio Papa vai inaugurar esta iniciativa de oração, a 1 de maio, encerrando-a também, no último dia do mês que, na tradição católica, é particularmente dedicado à oração mariana.

Agência Ecclesia

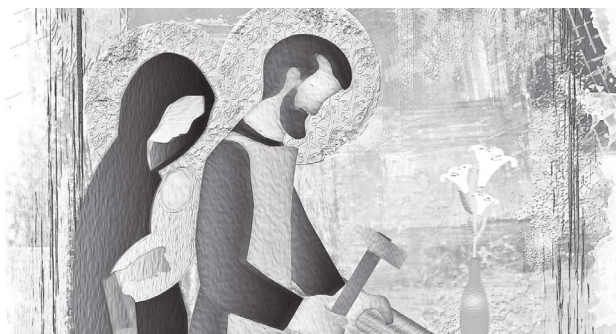
Papa dedica mensagem a São José para inspirar novas vocações

O Papa Francisco dedicou a sua mensagem para o próximo Dia Mundial de Oração pelas Vocações à figura de São José, que apresenta como modelo de paternidade e fidelidade a Deus.

"Deus vê o coração e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: gerar e regenerar vidas todos os dias", assinala Francisco.

O 58.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações celebrou-se a 25 de abril, quarto domingo de Páscoa, com o tema 'São José: o sonho da vocação', no ano especial que o Papa lhe decidiu dedicar, por ocasião do 150.º aniversário da sua declaração como padroeiro da Igreja universal.

Francisco fala na necessidade de "moldar corações de pais, corações de mães". "Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nes-



tes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida".

O Papa, que tem manifestado em diversas ocasiões a sua devoção a São José, sublinha que ele "não era famoso, nem se fazia notar", mas, através da sua vida normal, "realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus".

A mensagem destaca que, nesta fidelidade a Deus, São José "confiou plenamente" e deixou de lado os seus próprios planos.

"É o amor que dá sentido à vida, porque revela o seu mistério. Pois só se tem a vida que se dá,

só se possui de verdade a vida que se doa plenamente", escreve.

O Papa apresenta São José como "ícone exemplar" do acolhimento dos projetos de Deus, que se manifesta "com mansidão" em vez de se revelar de "forma espetacular".

"Não há fé sem risco. Só abandonando-se confiadamente à graça, deixando de lado os próprios programas e comodidades, é que se diz verdadeiramente 'sim' a Deus", aponta.

Francisco reza para que São José ajude todos, sobretudo os jovens em discernimento, a "realizar os sonhos que Deus tem para cada um", numa atitude de serviço e dedicação ao outro.

Agência Ecclesia

Quando os amigos o são de verdade

Nesta jornada Mundial de Oração pelas Vocações, vou desafiar os jovens. Aliás, desafio toda a gente de boa vontade a tirar um pouquinho de tempo para ser protagonista desta jornada. Como? Sendo verdadeiramente amigo ou amiga. Não amigos da onça ou de Peniche, mas amigos que façam parar, refletir e sonhar, tornando-se promotores corajosos na construção dum mundo mais belo com a colaboração e a felicidade de todos. Que cada um se interroge sobre a importância que tem dado às vocações ao ministério ordenado e à vida consagrada e faça com que os seus amigos se interpelem sobre este assunto que sempre nos ocupa, mas sobretudo nesta semana. Se há uma diversidade enorme de caminhos, é porque todos são possíveis de serem percorridos e há gente para todos eles. Uma sociedade intelectualmente habitável não pode ser preconceituosa, mas deve construir-se com a diversidade de opções para ser, saber, saber fazer e conviver. Presumo que muitos teriam feito opção diferente se, no momento oportuno, os amigos tivessem dado um ombrozinho. Às vezes - e perdoem-me a ousadia! -, às vezes, até parece que nem os pais são amigos. Francisco diz que o Senhor "deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças". Ninguém deve negar-se a rasgar horizontes no coração de adolescentes e jovens, alimentando-lhes a alegria de sonhar nos sonhos que Deus sonhou para eles. Cortar-lhes as asas, orientá-los segundo interesses vários, desviá-los da sua liberdade e gosto de optar pelos sonhos que

comandam a vida e são fonte de alegria, não é ser amigo. Alguém, assim influenciado, até pode ingressar num curso superior e chegar ao fim com grande êxito e aplauso, mas sem alegria nem entusiasmo. O curso não é a concretização de um sonho seu, não sabe bem o que vai fazer com ele, não era aquilo que verdadeiramente sonhava. E agora? Passar a vida a remar contra a maré?!

Os senhores professores, catequistas, chefes de escuteiros, associações juvenis, colegas e tantos outros, quando têm verdadeira consciência da sua altíssima missão, são, muitas vezes, os melhores empreiteiros a rasgar estradas e autoestradas na vida de adolescentes e jovens. O seu testemunho de vida, a sua palavra, o ambiente que criam para o diálogo e a reflexão séria e sem preconceitos, são lições de vida a abrir pistas para quem sonha nos sonhos de Deus e quer ser feliz e útil. Se o dever e a amizade funcionassem, não haveria tantas escolhas a desembocar em nada ou em muito pouco, negando a alegria e o entusiasmo pela vida.

Sabemos que os adolescentes e jovens têm muita facilidade em fazer amigos. Há gente que se compraz em dizer que é amiga de toda a gente e toda a gente é sua amiga. No entanto, se há muita gente conhecida, os amigos são poucos, pouquíssimos, talvez nenhum. O livro dos Provérbios e o Eclesiástico são férteis em conselhos sobre os amigos e a amizade. Muita literatura exprime a frustração de tantas vítimas de amigos que o não eram. Uns, amigos de ocasião, levam à ruína. Outros, fogem quando se está em apuros. Outros, transformam-se em inimigos e até envergonham o amigo revelando as suas fraquezas. Outros, compa-



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalegre
Castelo Branco

nheiros de mesa, sempre presentes quando tudo corre bem, quando as coisas correm mal, logo se afastam, voltam as costas, escondem-se. Outros, talvez os piores!, são aqueles que se riem, denegrindo os sonhos de quem sonha diferente e mais alto, sobretudo quando de vida sacerdotal ou vida consagrada se trata. Enfim!...

Quem encontra um verdadeiro amigo tem um tesouro de valor incalculável, sem preço. Sendo mais dedicado que um irmão, jamais abandona o amigo sejam quais forem as circunstâncias existenciais ou as de tempo e lugar. Não usa amizade fingida para dizer sempre "amem". Sabe bater o pé e dizer não quando é preciso dizer não. Sabe repreender mesmo que doa. A sua luz brilha na vida do amigo. A sua sabedoria é fonte de vida. O seu testemunho eleva, enriquece, ajuda a promover a relação do amigo consigo mesmo, com Deus, com os outros, com a vida. São Paulo, ele que sentiu na pele a cobardia dos amigos, adverte para que não se rivalize nessa hipocrisia. Com firmeza e alegria, porém, ele confessa que apenas teve um Amigo que nunca o abandonou: "o Senhor ficou comigo e encheu-me de força...".

Este é o Amigo que nunca falha, apesar de ter sido traído pelos seus amigos. Mesmo quando traído por Judas que o entregou com um beijo, Jesus, sem qualquer espécie

Continua na pág. 4

"Jesus, Bom Pastor, defende, conhece e acima de tudo, ama as suas ovelhas.

Por isso, ele dá sua vida por elas.

O amor pelas suas ovelhas, isto é, por cada um de nós, leva-o a morrer na Cruz, porque esta é a vontade do Pai: que ninguém se perca."

Papa Francisco

Continuação da pág.3

de fingimento, referiu-se a ele chamando-o de amigo: "Amigo...", a que vens? Neste IV Domingo da Páscoa, celebramos esse Verdadeiro Amigo, chamando-o de Bom Pastor, o Amigo por excelência. Aquele que nos conhece e anda à nossa procura para nos levar como cordeirinhos ao colo. Ele quer conquistar o nosso coração, quer abrir o coração de todos e de cada um às surpresas de Deus Pai, não pela força ou artimanhas palavrosas, mas pelo amor que nos dedica.

Francisco, da vida de São José, realça três importantes atitudes para esta jornada Mundial de Oração pelas Vocações. Diz ele que é preciso SONHAR a vida na aventura dos sonhos de Deus para SERVIR com disponibilidade e através duma FIDELIDADE que faça da existência um dom de amor aos outros. Um dom vivido na alegria, tantas vezes tendo de sacrificar os próprios projetos sonhados fora dos sonhos de Deus. Toda a verdadeira vocação ao sacerdócio ou à vida consagrada, a vocação matrimonial, celibatária ou virginal, nascem do amor, nascem do dom de si mesmo. Se assim não for, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração (cf. PC7). E como os amigos podem ser importantes em momentos de opções fundamentais de vida!

A propósito, ou talvez não, lembro que um dia, em Cafarnaum, quatro amigos dum paralítico, na impossibilidade de se puderem aproximar de Jesus devi-

do à multidão que estava dentro e rodeava a casa onde Jesus se encontrava, resolveram fazer um buraco no teto, por cima do lugar onde Jesus estava. Por lá, enfiaram a cama com o paralítico, implorando a sua cura. Apreciando a sua fé, Jesus curou o paralítico que logo se levantou (cf. Mc 2, 1-12). Os sábios sabidos ficaram a rabujar contra Jesus. Não sabemos se alguém ficou a berrar contra a corrente de ar que viria pelo buraco do teto ou se por algum sarrafo lhe ter acariciado a testa. O que sabemos é que Jesus aproveitou para anunciar quem era e ao que vinha. O paralítico, porém, carregou a cama às costas e foi-se porta fora, deixando boquiabertos quem nunca vira coisa assim! Ninguém pode dizer que ele não foi festejar com os seus amigos. Tampouco se poderá dizer que Jesus não foi associar-se à festa, entoando um hino à coragem destes amigos que, de forma criativa, colocaram o seu amigo no centro das suas atenções. A amizade funcionou: ajudaram o paralítico, rezaram por ele a Jesus!

Se somos cristãos, se todos precisamos de famílias abertas aos sonhos de Deus, não esqueçamos de ser amigos e promover as vocações ao ministério ordenado e à vida consagrada, tão necessárias à Igreja e à sociedade em geral. É por elas que nesta semana rezamos. É por elas que, com amizade e por dever, provocamos os jovens e adolescentes. É por elas que pedimos a intercessão de São José, patrono da Igreja católica.

Presidente da CEP faz alerta

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. José Ornelas, mostrou-se preocupado com o regresso de "nacionalismos exacerbados" e convidou a valorizar as conquistas democráticas.

"Democracias perfeitas não existem. Quem ainda viveu no tempo da antiga senhora sabe o que isso significa e o que me dói é ver, mesmo gente jovem, com saudades de um tempo em que não viveu", alerta o bispo de Setúbal, convidado desta semana da entrevista conjunta Ecclesia/Renascença.

Questionado sobre o percurso percorrido desde o 25 de abril de 1974, o responsável realça o aumento da abstenção.

"Eu não entendo que haja pessoas que não votem. Não entendo", realça, lembrando que o direito a vota é "algo de que tanta gente, milhões e milhões de pessoas nesse mundo, estão à espera".

D. José Ornelas sublinha a importância de "entender o preço e a preciosidade" da democracia, que implica "aceitar a diversidade".

O presidente da CEP recorda que, durante a ditadura, existiu um enquadramento "muito ideológico" que valorizar a



ideia de luta "pelo império e pela fé", admitindo que seria de esperar melhor "de gente com mais consciência".

O responsável evoca figuras "brilhantes" da Igreja Católica, como D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, e D. Manuel Vieira Pinto, bispo de Nampula (Moçambique).

"Graças a Deus, tivemos muitas mentes conscientes", num movimento de contestação à ditadura que foi "crescendo", prosseguiu.

A celebração do 25 de abril acontece pelo segundo ano consecutivo num contexto marcado pela pandemia e o presidente da CEP mostra-se preocupado com o aumento das

desigualdades sociais e com a lentidão da Justiça, considerando que esta agrava os populismos.

"O pior que pode acontecer a um país é não ter um sistema de Justiça que funcione, porque não há esperança nenhuma", refere, advertindo para o risco de se querer fazer justiça "na rua".

O bispo de Setúbal reafirma a sua preocupação com a crise económica no pós-pandemia, que atinge também as instituições católicas, sublinhando que a Covid-19 mostrou que "este mundo a duas velocidades não funciona".

"Uma sociedade equilibrada e sustentável não pode ter diferenças deste

género, e quando pensamos nas grandes fortunas que se fizeram durante a pandemia, com o aumento até dos rendimentos de quem mais ganha, é um contrassenso", denuncia.

O presidente da CEP elogia o processo de vacinação em curso, e diz que foi o "respeito pela vida" que levou a Igreja Católica a decidir suspender as celebrações comunitárias, sempre em diálogo com as autoridades sanitárias.

"Enfrentamos uma situação perigosa para as pessoas, e, portanto, o respeito pela vida é o fundamental. Para isso, precisamos das autoridades", acrescenta.

Agência Ecclesia

O Rosário com o Papa Francisco

Em maio de 2020, numa carta dirigida a todos os fiéis, o Papa Francisco lançou um desafio: "que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço...". O Passo-a-Rezar, projeto de oração digital promovido pela Rede Mundial de Oração do Papa (RMOP) – Portugal, agarrou a ideia e acaba de lançar uma nova proposta para rezar o Terço: "O Rosário com o Papa Francisco".

"A proposta foi elaborada a partir de meditações retiradas de discursos, homilias, mensagens e orações do Papa Francisco. As passagens do Evangelho comentadas pelo Santo Padre em diferentes momentos do pontificado são meditadas em cada um dos mistérios" revela a Rede Mundial de Oração do Papa.

Ainda de acordo com



a Rede Mundial de Oração do Papa, "este novo subsídio, disponível em formato mp3, na secção Passos para Mais, e também em livro, ganha força maior no contexto da iniciativa recentemente anunciada pelo Pontifício Conselho para a Nova Evangelização, indo de encontro à vontade do Papa Francisco, que pre-

vê a recitação do Terço, todos os dias, durante o mês de maio, em 30 santuários, representativos de todo o mundo, para invocar o fim da pandemia".

Na mesma nota a RMOP afirma ainda que "o objetivo é envolver todos os outros santuários do mundo, para promover a oração do Terço junto dos fiéis, das famí-

lias e das comunidades."

Esta iniciativa conta com a colaboração da rádio Renascença, onde foram gravados os ficheiros áudio.

Para Francisco a oração do Terço: "é uma oração que se reza ao ritmo do coração, que nos faz, através de Maria, conhecer mais profundamente o seu Filho Jesus e o mistério do seu Amor por nós".

**Mais proximidade!
Mais atualidade!
As notícias principais
estão aqui!**
jornalproenca.pt

Siga-nos em
facebook.com/jornaldeproenca

Proença celebra dia da Santa Cruz

Depois de um ano de paragem, devido à pandemia de Covid-19, o concelho de Proença-a-Nova volta a celebrar o dia da Santa Cruz.

Desta feita na próxima segunda-feira, 3 de Maio, será celebrada, na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, pelas 11h, uma Eucaristia com a presença do Santo Lenho. No final da celebração, o Santo Lenho, pedaço da cruz de Cristo crucificado, que foi oferecido por Pedro da Fonseca à Santa Casa da Misericórdia de Proença, será exposto na Igreja da Misericórdia de Proença-a-Nova.

O dia de Santa Cruz foi até há três décadas feriado municipal, tendo passado, durante o mandato do Pe. António Sousa, para o dia 13 de junho.

Para as gentes de Proença, preservar esta data é também celebrar a

vida de Pedro da Fonseca, nem sempre conhecida das novas gerações. Nascido em Proença-a-Nova em 1528, Pedro da Fonseca entrou no Colégio de Jesus, em Coimbra, aos 20 anos. Recebeu o grau de Doutor em Teologia, na Universidade de Évora, numa cerimónia que contou com a assistência do Cardeal D. Henrique e D. Sebastião, presenças que indicam o seu peso político. Em 1572 foi escolhido para representar os jesuítas portugueses em Roma, na eleição do novo superior. Nessa altura, foi conselheiro do Papa Gregório XIII e aproveitou os dez anos que permaneceu em Roma para desenvolver as suas reflexões sobre Metafísica que o tornariam conhecido como o Aristóteles Lusitano.

Pedro da Fonseca rece-



beu um pedaço da cruz de Cristo crucificado pelos seus préstimos e, regressando a Portugal, trouxe consigo a relíquia do Santo Lenho que doou à Santa Casa da Misericórdia da sua terra natal, em 1588, bem como o terreno onde foi construída a Capela da Misericórdia.

O Santo Lenho tornou-se então num símbolo de culto e fé, ao qual a população pedia proteção em situações de intempéries, secas, pragas e outras doenças.

O Dia da Santa Cruz, celebrado a 3 de maio, regista a descoberta da Cruz de Cristo, em 326, por Santa Helena e ainda a recuperação da mesma Cruz em 628 por Heraclio, que a reconquistou aos persas e a levou às costas para Jerusalém, tendo a entregue ao patriarca Zacarias, no dia 3 de maio de 630.

Irmãs celebram dia da Padroeira



Nós, as Irmãs Franciscanas Missionárias da Mãe do Divino Pastor, inseridas nesta paróquia de Proença-a-Nova, celebrámos no passado sábado, dia 24 de abril, a solenidade de Nossa Senhora, Mãe do Divino Pastor, nossa Padroeira.

O nosso nome expressa a nossa espiritualidade marcada pelas atitudes de Jesus, o Bom Pastor e de Maria Mãe do Divino Pastor.

Somos seguidoras de Jesus, Bom Pastor. Conduzidas através dos vales áridos e férteis. Carregadas sobre os seus ombros e defendidas por Ele.

Sentimo-nos como ovelha que encontrou nele a sua vida e o seu alimento. Mas ao mesmo tempo, convocadas a ser pastoras daqueles a quem somos enviadas. Assim, conscientes do nosso chamamento e da nossa pequenez e pobreza como franciscanas, vivemos simultaneamente como seguidoras e como guias, como "pastoras conduzidas".

Como Maria, queremos reconhecer a sua voz, captar o momento da sua visita.

Maria colabora com o seu filho na missão de Pastor. Pastorear não é para ela um privilégio, mas um serviço humilde no qual vai dando a sua vida acompanhando Jesus como Pastora.

Irmãs Franciscanas Missionárias da Mãe do Divino Pastor

São Nuno de Santa Maria celebrado com missa online

O 12.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria, que aconteceu esta segunda-feira, 26 de abril, foi assinalado com uma Missa online na Igreja do Seminário das Missões, em Cernache do Bonjardim.

"Trata-se de um momento marcante não só para todo o movimento religioso português mas também para o concelho da Sertã, que viu um dos seus filhos mais ditos ser canonizado pelo papa Bento XVI em 2009", constatou José Farinha Nunes, presidente da Câmara Municipal da Sertã.

O autarca faz ainda saber que "ao assinalarmos o 12.º aniversário da canonização de uma figura tão notável como São Nuno de Santa Maria estamos a prestar homenagem a um homem de enormes qualidades e cujo exemplo de vida ainda hoje serve de modelo e inspiração para todos nós".

Após a celebração que teve lotação limitada conforme as normas da Direcção Geral da Saúde, houve ainda uma pe-



quena romaria ao local de nascimento de São Nuno de Santa Maria, no recinto do Seminário das Missões, protagonizada por José Farinha Nunes e pela presidente da Junta de Freguesias da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, Filomena Bernardo, com o propósito de ser deposto uma coroa de flores no local.

A iniciativa foi uma organização conjunta do Município da Sertã e da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Nuno de Santa Maria

(de seu nome Nuno Álvares Pereira) nasceu a 24 de junho de 1360 em Cernache do Bonjardim.

Intrépido cavaleiro, foi autor de várias façanhas militares, tendo uma ação decisiva na marcante Batalha de Aljubarrota, onde se jogava a independência de Portugal. Figura central no reinado, foi Condestável e um dos homens mais poderosos do país.

Abdicou de todos os títulos e das vastas propriedades que detinha e entrou para o Convento do Carmo, em Lisboa, onde iniciou uma vida de-

dicada à caridade. Morreu no dia de todos os santos de 1431 e quase cinco séculos depois, mais precisamente em 1918, foi beatificado pelo papa Bento XV. Em 2009, o papa Bento XVI canonizou-o, lembrando uma "figura exemplar nomeadamente pela presença numa vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de carácter militar e bélico, é possível actuar e realizar os valores e princípios da vida cristã".

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Dados da ULSCB

Em Proença-a-Nova há...

214
Casos
Confirmados

4
Casos
Activos

207
Casos
Recuperados

3
Óbitos

CANTINHO DA SAÚDE

Dia Mundial da Doença de Parkinson

No passado dia 11 de Abril foi assinalado o dia Mundial da Doença de Parkinson. A doença de Parkinson é uma patologia do foro neurológico, ou seja afeta o sistema nervoso constituído pelo cérebro e nervos. É uma doença degenerativa, de evolução progressiva e que afeta o movimento. Atinge cerca de 20000 portugueses e é expectável eu este numero vá crescendo. Devido ao aumento da esperança média de vida, é normal que doenças degenerativas tenham mais probabilidade de surgir.

A causa da doença é ainda desconhecida, mas pensa-se que seja devida a fatores genéticos e ambientais. A doença de Parkinson é caracterizada pela diminuição de produção no cérebro de uma hormona que controla os movimentos do corpo humano, a dopamina. Alguns fatores que podem potenciar o desenvolvimento da doença é o envelhecimento, a hereditariedade e ser do género masculino.

Os sintomas variam entre as pessoas. O sintoma mais comum é o tremor nas mãos, mas podem não ocorrer e ainda assim a pessoa sofrer de doença de Parkinson. Com a evolução da doença podem surgir rigidez nos movimentos, descoordenação motora, lentificação dos movimentos nomeadamente da marcha. Também são frequentes perturbações do sono, dificuldade em engolir, depressão e sintomas urinários.

Não existe cura para a doença de Parkinson, no entanto o desenvolvimento da medicina atual permite o atenuar de alguns sintomas. Os medicamentos utilizados permitem controlar os sintomas e assim permitir melhor qualidade de vida.

Sabe-se, no entanto, que existe um grande modulador da doença e que pode inclusivamente atrasar a progressão da mesma, que é o exercício físico. E por isso, é fundamental que as pessoas com diagnóstico de doença de Parkinson ou síndromes parkinsonianas realizem exercício físico regular. A fisioterapia e a terapia ocupacional são preponderantes na melhoria da qualidade de vida e manutenção da autonomia funcional destas pessoas. Independentemente o nível funcional em que a pessoa que sofre da doença está deve procurar a ajuda de um Fisioterapeuta.



Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Taxa de Incidência baixa mas continua a mais alta do distrito

A DGS, voltou a atualizar, o mapa de risco de contágio da Covid-19.

Apesar da taxa de incidência em Proença-a-Nova ter diminuído de 55 casos por 100 mil habitantes para 41, o concelho proencense continua com a taxa mais alta do distrito de Castelo Branco.

Analisando os 11 concelhos do distrito só o concelho do Fundão regista um aumento da sua taxa de incidência, sendo atualmente a segunda mais alta do distrito. Há ainda a salientar o facto de mais dois concelhos (Vila de Rei e Belmonte) terem atingido a marca dos 0 casos por 100 mil habitantes.

Recordar que de acordo com os mais recentes dados da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Proença-a-Nova tem 4 casos ativos e Castelo Branco tem 3. Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão não registam casos ativos.

Já no Agrupamento de Centros de Saúde da



Cova da Beira, o Fundão contabiliza 6 casos ativos, a Covilhã e Belmonte não registam casos ativos, segundo informações da Beira Baixa TV.

A respetiva taxa de incidência por 100 mil habitantes é a seguinte: Proença-a-Nova (41 casos por 100 mil habitantes); Fundão (19 casos por 100 mil habitantes); Castelo Branco (10 casos por 100 mil habitantes); Covilhã (9 casos por 100 mil habitantes); Vila de Rei (0 casos por 100

mil habitantes); Belmonte (16 casos por 100 mil habitantes); Sertã (0 casos por 100 mil habitantes); Penamacor (0 casos por 100 mil habitantes); Idanha-a-Nova (0 casos por 100 mil habitantes); Oleiros (0 casos por 100 mil habitantes); Vila Velha de Ródão (0 casos por 100 mil habitantes).

De salientar que os dados reportam a um período de incidência cumulativa a 14 dias entre 07 e 20 de Abril.

Portugal tem hoje uma incidência de 70,4 novos casos de infeção com SARS-CoV-2 por 100.000 habitantes e um índice de transmissibilidade (Rt) de 0,99, segundo o boletim conjunto da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do INSA, divulgado hoje.

De acordo com os dados oficiais, quando analisado apenas o território de Portugal Continental a incidência situa-se nos 67,3 casos por 100.000 habitantes e o Rt em 1,00.

Tem mais de 65 anos?
Já pode agendar a sua vacina!

As pessoas com mais de 65 anos já podem escolher a data e o local para serem vacinados. O agendamento pode ser feito no Portal do Auto-agendamento para Vacinação contra a covid-19.

Esta funcionalidade permite que os utentes com mais de 65 anos, faixa etária que começará agora a ser vacinada independentemente de qualquer doença, possam escolher o ponto de vacinação em que pretendem ser vacinados.

"Quando os utentes fazem esta opção é-lhes apresentada a primeira data disponível, podendo os utentes aceitá-la ou escolher outra mais conveniente", esclarecem os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).

No caso de não haver vagas disponíveis, os utentes podem optar por ficar em lista de espera naquele ponto de vacinação ou escolher uma data, noutro

ponto de vacinação.

Posteriormente, o utente que realizou esta inscrição receberá um SMS com a hora precisa em que será vacinado no dia e no ponto de vacinação escolhido.

O envio da mensagem está dependente de o utente não ter sido ainda convocado para vacinação ou não ter contraído covid-19 (enquanto estes pressupostos se mantiverem).

O portal de agendamento está disponível em: <https://covid19.min-saude.pt/pedido-de-agendamento>



JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

Posto de carregamento de carros elétricos já funciona

Já está em funcionamento, desde o dia 6 de abril, o posto de carregamento de carros elétricos localizado junto ao Parque Urbano Comendador João Martins, mais concretamente na Rua Dr. Acúrcio Gil Castanheira.

O equipamento instalado no local é um posto de carregamento de acesso público com 2 tomadas, cada uma com potência de até 20kW, e que permite o carregamento de 2 viaturas em simultâneo. Está ainda prevista a instalação de um outro posto de carregamento de carros elétricos da mesma rede em frente ao edifício dos Paços do Concelho.

"Desde 2013, quando organizamos no Centro Ciência Viva da Floresta o 2º Encontro Nacional de Veículos Elétricos e dis-



ponibilizamos dois pontos de carregamento simples, mas eficazes, sempre lutámos por ter no

concelho pontos de carga inseridos na rede MOBI.E e com mais capacidade e rapidez, porque já na altu-

ra era uma necessidade identificada pelos participantes", revela João Manso, Vice-presidente da Câ-

mara Municipal de Proença-a-Nova.

O edil salienta ainda que "com este equipa-

mento atual e os seguintes temos esse serviço garantido, contribuindo para que o concelho seja inserido rota dos Veículos Elétricos e prova disso é que vamos ser palco este ano de uma prova do 1º Campeonato de Rally de Veículos Elétricos".

Estes dois postos juntam-se ao posto de carregamento de carros elétricos existente no Centro Ciência Viva da Floresta, neste caso gratuito, e será instalado um outro no Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no âmbito do projeto de requalificação que está a decorrer.

A instalação deste posto de carregamento em Proença-a-Nova faz parte do plano de expansão da rede piloto de mobilidade elétrica, da responsabilidade da MOBI.E, concessionado à EDP Comercial.

GNR resgata aves



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã, resgatou recentemente 4 aves. Uma no concelho da Sertã e três no concelho de Proença-a-Nova.

Segundo a GNR no dia 14 foi resgatado na Sertã "uma coruja-do-mato, que estava debilitada e desidratada".

Já no concelho de Proença-a-Nova a 15 deste mês "foi resgatada uma coruja-do-mato que aparentava estar ferida e por isso não conseguia voar, e um gaio que estava desidratado", ainda no dia 20 uma outra coruja-do-mato foi resgatada "na localidade de Folga, no concelho de Proença-a-Nova", explica a GNR em comunicado.

As aves foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

Limpeza das faixas de gestão de combustível

GNR detetou 93 infrações

A GNR detetou 93 infrações, no concelho de Proença-a-Nova, por falta de limpeza das faixas de gestão de combustível junto aos aglomerados urbanos. As ações de fiscalização aconteceram nos dias 26 e 27 de março.

De acordo com a autarquia de Proença foram registadas "menos 39 do que as registadas em 2020".

A autarquia informa ainda que o Gabinete de Proteção Civil e Florestas do Município, em colaboração com a GNR, "disponibiliza os mapas com a identificação destes pontos na área dedicada à floresta na página do Município, bem como a delimitação da área a limpar em cada uma das aldeias do concelho". Ambas as entidades alertam para o facto de poderem existir "outras situações de incumprimento que



não foram referenciadas, mas que, ainda assim, podem vir a incorrer em multa."

A partir de junho, os militares da GNR regressarão ao terreno para verificar quais destes 93 pontos se mantêm em incumprimento, autuando

quem não tiver o espaço dos 100 metros em redor do aglomerado populacional limpo (ou 50 metros no caso das habitações isoladas).

A limpeza, conforme definida no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, tem de ser reali-

zada pelos proprietários até ao dia 15 de maio, depois de publicado o prolongamento do prazo em Diário da República, no dia 17 de março (Decreto-Lei n.º 22-A/2021), por decisão do Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

Regularize a sua assinatura

Jornal de Proença (antigo Jornal "O Concelho de Proença-a-Nova")

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

Antena de rede móvel inaugurada na Catraia Cimeira

A Altice Portugal e a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, inauguram no passado dia 14 de Abril, na Catraia Cimeira (freguesia Montes da Senhora) uma antena de rede móvel a fim de reforçar a rede móvel no concelho de Proença-a-Nova. No ato da inauguração foi ainda assinado o protocolo entre as duas entidades de forma a continuar a investir na expansão da rede de fibra ótica e aumentar a cobertura no concelho.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, começou por salientar as deficiências de cobertura de rede na zona Norte do concelho havendo “alguns pontos sem cobertura de rede total”. Situação que para o autarca

lhe faz recuar aos incêndios florestais que deixam muitas vezes as “comunidades mais indefesas até para o socorro.”

O autarca recordou ainda que este é um problema que afeta a “atratividade e a condição para termos cá as pessoas” sendo que nos dias de hoje “até a pandemia nos veio mostrar que o teletrabalho é também uma ferramenta diferenciada e vai ser assim no futuro, com ou sem pandemia e portanto estes territórios ficavam atrás e para trás se não tivessem uma cobertura de rede que não fosse total.” Nesse sentido para João Lobo é fundamental a partilha “naquilo que é muitas vezes o público e o privado. Sabemos muito bem que em territórios de bai-

xa densidade não é apelativo economicamente alguma circunstância de investimento mas necessariamente os municípios têm de estar atentos, a administração central também. É isso que espero e que com certeza vamos conseguir”, reforça João Lobo.

O autarca adiantou ainda que o protocolo assinado vai reforçar já para este ano de 2021 “mais de 55% dessa mesma cobertura” sendo que para 2022 “daremos passos muito mais fortes”

Por parte da Altice Portugal, João Teixeira, Chief Technology Officer, afirmou que a empresa tem estado no terreno para “mais um ciclo de investimento. Um investimento voluntário, privado.”

Aos problemas de atra-



tividade identificados pelo autarca local, João Teixeira afirma “que não pode haver um Portugal a uma velocidade e outro Portugal a outra velocidade” assumindo assim um compromisso “para

com a região e com o desenvolvimento”.

João Teixeira reforçou ainda o facto de esta ser “a 7ª antena que temos no município e vamos assinar este protocolo para fibra ótica que espere-

mos que em 2021 já faça algum efeito e depois para 2022 cá estarei com todo o gosto para voltarmos a assinar um novo quadro de investimento para Proença-a-Nova.”

João N. Santos

ATIVIDADES ONLINE		WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.DEPROENCAANOVA	
 <p>DE 2ª A 6ª DURANTE O MÊS DE ABRIL UMA HISTÓRIA PARA SONHAR » 21H00</p>			
19H00	SEGUNDAS E QUINTAS ' ABRIL	GINÁSTICA EM CASA GRUPO DE DESPORTO DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA	
21H30	29 ABR	SARAU DESPORTIVO REALIZADO EM 2017	
19H00	30 ABR	PÃO NATURAL E SAUDÁVEL COZINHA AO VIVO COM MARCO FONSECA	
	02 MAI	MIGAS, AÇORDAS E OUTRAS SOPAS DE PÃO LUÍS PATRÍCIO	
	09 MAI	MASSAS FRESCAS JOSÉ JÚLIO VINTÉM	
18H30	01 MAIO	RECONVERSÃO DE ÁREAS FLORESTAIS EM ÁREAS AGÍCOLAS REGULAMENTO DE APOIO	
10H00	03 MAI	CONSTRUÇÃO DE FORNO SOLAR TRANSMISSÃO EM WWW.FACEBOOK.COM/CCVFLORESTA	
19H00	05 MAI	BUPI CONDOMÍNIO DAS ALDEIAS GESTÃO DA PAISAGEM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PRESENCIAL	
15H00	06 MAI	EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVITO DA BEIRA	
	10 MAI	SALÃO PAROQUIAL DE MONTES DA SENHORA	
	12 MAI	EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SOBREIRA FORMOSA	
	14 MAI	POLO DA BIBLIOTECA DE SÃO PEDRO DO ESTEVAL	
	16 MAI	SEDE DA ASSOCIAÇÃO DO PERAL	
	16 MAI	EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PROENÇA-A-NOVA	
19H00	07 MAI	COMPOSTAGEM DOMÉSTICA AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PRESENCIAL	
	07 MAI	TIGELADA SABORES COM TRADIÇÃO COM MARIA DA LUZ	
19H00	08 MAI	O MENINO, O BURRO E A COUVE DE JOÃO GABRIEL BATISTA	

CARTA Gastronómica

RECEITAS, SEGREDOS E TESTEMUNHOS COM AS HISTÓRIAS DESTES E DE OUTROS TEMPOS: ENVIÉ EM VÍDEO, FOTOGRAFIA OU TEXTO

FORMULÁRIO DISPONÍVEL EM WWW.CM-PROENCAANOVA.PT

TODOS OS CONTRIBUTOS PARA O EMAIL GERAL@CM-PROENCAANOVA.PT

RECOLHA DE SABORES E SABERES DAS GENTES DO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

Câmara entrega compostores domésticos

O Município de Proença-a-Nova vai promover um conjunto de ações de sensibilização ambiental sobre compostagem doméstica, nas sedes de freguesia, a partir do mês de maio.

"Esta iniciativa foi uma das propostas aprovadas no âmbito do Orçamento Participativo 2020, apresentada pelo munícipe Pedro Serra, que contempla a aquisição de compostores para distribuição gratuita junto dos munícipes. O objetivo é sensibilizar para a diminuição da aplicação de adubos e pesticidas sintéticos, reduzindo a contaminação dos solos, da água e do ar. A oferta dos compostores é comum a todas freguesias do concelho, num investimento total de 3.600,00€", informa a autarquia de Proença-a-Nova.

A primeira ação acontece a 7 de maio, às 19h30, em São Pedro do Esteval; segue-se a 14 de maio, às 19h00, em Sobreira Formosa; a 21 de maio, às 19h00,

em Montes da Senhora; e a 27 de maio, às 18h30, em Proença-a-Nova.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias nas respetivas Juntas de Freguesia e o número de participantes está limitado à capacidade da sala onde decorrerá a ação, de acordo com as normas da Direção-Geral de Saúde. No final, os participantes recebem um compostor doméstico (número de equipamentos limitados e atribuídos por ordem de inscrição).

A compostagem é um processo natural e biológico de decomposição de resíduos orgânicos (provenientes das hortas, jardins e cozinhas) por ação de microrganismos que os transformam numa matéria rica, escura, com aspeto de solo, denominado 'composto'. A compostagem doméstica, além de ser um processo extremamente simples de executar, permite valorizar os resíduos, poupando custos ambientais e



económicos significativos (nomeadamente custos no transporte de lixo e na deposição em aterro). O adubo orgânico resultante é ideal para ser utili-

zado em vasos, floreiras ou nos canteiros das hortas (agricultura biológica) e jardins, pois melhora substancialmente a estrutura do solo.

Biblioteca em semana de aniversário

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova comemora no próximo dia 29 de abril o seu 26º aniversário, dinamizando diversas iniciativas que têm como



objetivo "destacar a importância de um equipamento desta natureza no apoio à cultura, à promoção da leitura e do livro e ao desenvolvimento de atividades orientadas para a comunidade", revela a autarquia.

As celebrações começaram no passado dia 23 de abril, alguns leitores apresentaram no Facebook da Biblioteca um testemunho sobre os livros da sua vida, como forma de assinalar o Dia Mundial do Livro. Entre os dias 26 e 30 de abril, os leitores que requisitarem um livro recebem uma lembrança que podem oferecer no Dia da Mãe, a 2 de maio. Em dia de aniversário, quem visitar a Biblioteca Municipal recebe uma fatia de bolo.

"Ao longo dos seus 26 anos de atividade, a Biblioteca tem adaptado os serviços que presta ao contexto. Prova disso é que os polos da Biblioteca Municipal de Sobreira Formosa, Montes da Senhora e de Atalaia têm auxiliado os seus utilizadores no preenchimento dos Censos através da Internet. Até 3 de maio, este serviço está disponível mediante marcação prévia", reforça a autarquia.

Na página do Facebook da Biblioteca pode acompanhar outras atividades em curso, como o Espaço Viagem no Tempo em que é possível ver objetos de outros tempos: em Proença-a-Nova a mesa está posta com louças e porcelanas antigas e em Sobreira Formosa recorda-se a Fábrica da Azeitona que existia no edifício que agora é polo da Biblioteca e Museu. É aqui que também se realiza a atividade Quintas com Chá, todas as quintas-feiras, com uma proposta diferente a cada semana, com inscrições gratuitas obrigatórias.

Câmara assina protocolo solidário

O Município de Proença-a-Nova e a Associação Dignidade estabeleceram um protocolo que permite aos munícipes economicamente carenciados beneficiarem do programa abem que tem como missão garantir que todos os portugueses têm acesso aos medicamentos de que precisam.

"Esta iniciativa enquadra-se na estratégia que o Município tem desenvolvido de apoio aos que mais precisam, assente em critérios de valores que assumimos na gestão pública e, portanto, este protocolo é mais um esforço que fazemos para garantir que somos todos sempre mais iguais", explica o presi-



dente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo.

Na prática, são apoiados na compra de medicamentos os agregados familiares cuja capitação seja inferior a 50%

do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), mais concretamente 219,41€ por cada elemento.

Para o cálculo do rendimento familiar per capita, é realizada uma fórmula que tem em conta o

número de elementos do agregado familiar, o seu rendimento global e as despesas fixas mensais (nomeadamente: renda ou crédito habitação e despesas de água, eletricidade e gás).

Os interessados em beneficiar deste apoio social, devem preencher o formulário disponível na página do Município ou solicitá-lo diretamente no Balcão Único, entregando-o devidamente preen-

chido, juntamente com os documentos solicitados, neste serviço.

Depois de identificadas, as famílias socialmente vulneráveis recebem o cartão abem que lhes permite usufruir da Rede Solidária do Medicamento em qualquer ponto do país.

A Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, que nasce da parceria entre o setor social – Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o setor da saúde – Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, desenvolve igualmente diversas campanhas de angariação de donativos.

Atalaia

A Páscoa e a Tradição do Bolo Torto

A Páscoa é a festividade mais importante do Cristianismo, pois é neste período que se celebra a Ressurreição de Jesus ocorrida, segundo a tradição, no terceiro dia após a sua crucificação no Calvário, conforme relato ainda do Novo Testamento. É a principal celebração do ano Litúrgico Cristão e também a mais antiga e importante festa cristã.

Associada à Páscoa, e como preparação desta, observa-se em todo o país, a Quaresma, período de quarenta dias, que tem início na Quarta-feira de Cinzas e termina antes da Missa Lava-Pés, na Quinta-feira Santa.

Tanto a Páscoa como o período quaresmal va-

riam ligeiramente de região para região, tudo dependendo do cumprimento mais ou menos rigoroso da cada uma das tradições.

Por exemplo, na nossa aldeia de Atalaia, havia restrições alimentares, sendo desaconselhado o consumo de carne, principalmente nas sextas-feiras.

Sendo um tempo de espiritualidade e reflexão, também não se deviam realizar na nossa pequena aldeia os bailaricos de domingo à tarde, que eram suspensos desde o dia de Carnaval até ao Domingo de Páscoa.

Ainda durante o período da Quaresma, é costume entoarem-se as ladainhas da chamada

"Encomendação das Almas", ritual associado ao culto dos mortos, ainda praticado na nossa aldeia e em muitas aldeias da Beira Baixa. Tal prática religiosa, cuja origem se presume remontar ao século X é ainda praticada no concelho de Proença-a-Nova. É realizada por grupos de pessoas, em geral mulheres, que se reúnem à noite para cantar e rezar pelas Almas do Purgatório e pelas dos que ainda vivos, já se encontram em agonia de morte.

A Semana Santa, que se inicia com o Domingo de Ramos, é vivida e partilhada com as aldeias vizinhas, pois as celebrações religiosas são realizadas na sede de freguesia da Sobreira Formosa.

Na Quinta-feira Santa ou Quinta-feira de Endoenças, assim era denominada antigamente (a palavra Endoenças, de raiz latina, pretende, neste contexto, significar um dia de bondade, moderação ou complacência) é relembrada a última ceia, altura em que Jesus, segundo a tradição, reuniu com seus discípulos.

Na nossa aldeia, os adultos iam, no início da noite para a Sobreira, onde participavam na procissão do Santíssimo, que era realizada em silêncio, de vez em quando interrompido pelo bater das tabuletas. Na Atalaia ficavam as crianças

e as pessoas mais velhas, que para poderem participar do espírito de paixão e meditação, escolhiam um ponto alto da localidade virado para a Sobreira-Formosa, desenhando no chão a palavra Atalaia contornando-a com pinhas que acendiam na hora em que decorria a procissão, participando assim, com sinais de fogo. Esta tradição caiu em desuso.

Na Sexta-feira celebra-se a Paixão e morte de Jesus, marcados pelo silêncio e oração em profundo respeito pela morte de Cristo.

Depois das celebrações era hábito confeccionarem-se, em casa, os fritos de abóbora menina, partida em fatias finas que depois passadas numa polpa de ovo e farinha que se levam a fritar. Depois de fritas polvilham-se com açúcar e canela.

No Sábado de Páscoa celebra-se há meia-noite a Missa da Aleluia. Depois da missa dominical seguia-se a Visita Pascal, o pároco visitava, uma por uma, todas as casas dos paroquianos, benzendo-as e dando o crucifixo a beijar. À porta das casas havia sempre um tapete feito de flores e verduras. Sobre as mesas estendiam-se bonitas toalhas de linho. A mesa era composta com alguns doces e bebidas para quem se quisesse servir. Esta atividade caiu



em desuso.

Nas idas à missa na Sobreira, em tempos de maior pobreza e uma ausência de transportes íamos em grupo, a pé transportando num saco os sapatos de domingo que eram mais vistosos e de salto alto, os quais à entrada da vila substituíam o calçado mais grosseiro, a que se chamava sapatos da semana. Recorde-se que havia um sítio onde habitualmente se efetuava a troca que se repetia no regresso.

Ao participar nas celebrações religiosas da semana santa nas idas à Sobreira, também fazia parte a compra do bolo da madrinha ou bolo torto. As boleiras eram da Sobreira e de aldeias vizinhas, estavam na praça com os cestos de ver-

ga tapados com uma bonita toalha branca onde vendiam o bolo torto ou bolo da madrinha. Este é feito de uma massa seca é lúcido na sua textura, com sabor a canela e ervas aromáticas.

Atualmente é vendido, na época pascal, na padaria Vitória, que vende há mais de 25 anos esta iguaria, receita que foi recolhida pela professora Isilda Martins junto das senhoras do Ripanso.

Esta tradição é conhecida em muitos locais do país por foliar. O foliar é diferente, mas a tradição é a mesma, bolo que as madrinhas oferecem às afilhadas. Pensa-se que teve origem numa lenda e que pretende representar a amizade e a reconciliação.

Associação de Atalaia
Maria Fernanda Antunes

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quinze de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas cento e quarenta e um (141) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **MANUEL DE JESUS HENRIQUES**, solteiro maior, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Comendador Sebastião Alves, n.º 50, 2.º direito, 6150-415 Proença-a-Nova, NIF 158 903 188, declarou: Que, com exclusão de outrem, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

URBANO, sito em Herdade, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de arrecadações e arrumos, com superfície coberta de quarenta e um metros quadrados e logradouro de quarenta e dois metros quadrados, que confronta do NORTE com a Francisco Alves dos Santos, do SUL com Rua, do NASCENTE com Fernando Almeida e do POENTE João Ribeiro Vaz. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4719, cuja a sua origem matricial se desconhece, bem como, o artigo rústico que lhe tenha dado origem e que pelo facto de ter sido apenas inscrito na matriz no ano de 2017, o bem imóvel objeto deste ato situa-se na área geográfica da extinta freguesia de Alvito da Beira, como declarou, com o valor patrimonial tributável de € 1.642,23.

E ACRESCENTOU: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores os seus tios, Maria do Rosário Ribeiro Vaz, e marido, Manuel Henriques de Jesus Henriques, atualmente já falecido, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes que foram na Rua da Fonte Velha, sem número, Herdade, 6150-014 Alvito da Beira.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído o dito prédio, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 15 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

MEMÓRIAS DA CORTIÇADA

Uma memória com sabor

Este bolo é simples e delicioso, feito com apenas quatro ingredientes. A receita é antiga escrita a mão em 1914 por Maria da Natividade da Silva Carvalho Tasso de Figueiredo, tia materna do Padrinho João Luiz.

Nati foi casada com Carlos Pinto Tasso de Figueiredo, oficial da marinha, com quem teve duas filhas, Maria Helena e Fernanda Tasso de Figueiredo.

Para além de excelente boleira, Nati também tinha um talento natural para a pintura, prova disso é o desenho de um ramo de flores feito a carvão em 1898, que um dia descobri por acaso.

Para quem quiser experimentar deixo a receita do bolo que tinha o nome

da sua sobrinha Maria Luiza.

Bollo Maria Luiza

500 gramas de açúcar;
250 gramas de farinha misturada com uma colher de fermento em pó;

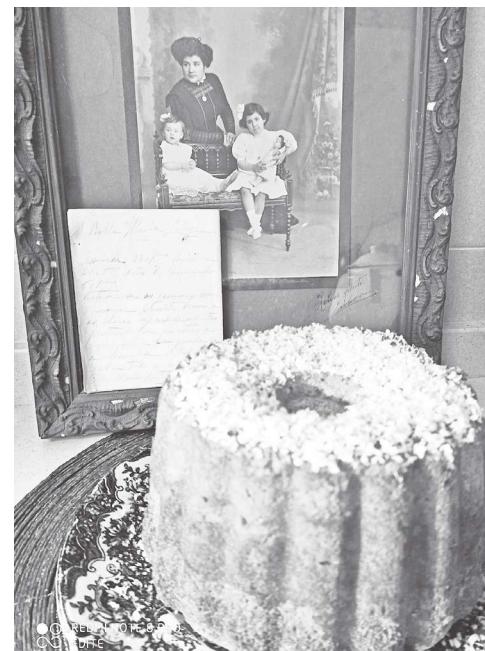
8 ovos grandes;

60 gramas de farinha de amêndoa;

Batem-se muito bem as gemas com o açúcar, de seguida junta-se a farinha, as claras são batidas à parte em castelo a quais se junta a farinha de amêndoa. Por fim junta-se tudo e vai ao forno a cozer, numa forma untada com manteiga e farinha.

Nati Tasso de Figueiredo

Edite Fernandes



Restaurar a nossa Terra

À medida que a crise climática se torna cada vez mais séria, o Dia da Terra todos os anos assume um significado crucial. Criado em 1970 nos Estados Unidos, este acontecimento anual reúne milhões de pessoas de todo o mundo em defesa do meio ambiente, destacando ações urgentes que precisamos de pôr em prática para salvar o nosso planeta e, consequentemente, a vida na Terra.

O Papa Francisco emitiu um tweet sobre o respeito pela criação, tema também abordado nas duas encíclicas 'Laudato si' e 'Fratelli tutti'. No seu tweet relativo a este dia ele exortou o restabelecer de um vínculo positivo com o Criador e a Criação: "Quebrámos os laços que nos uniam ao Criador, aos outros seres humanos e ao resto da Criação. Precisamos de curar estas relações danificadas, que são essenciais para nos sustentar e a toda a base da vida".

Também no Twitter, o secretário-geral da ONU compartilhou um vídeo alertando para os efeitos da mudança climática. António Guterres pediu que no Dia Internacional da Terra, como em todos os outros dias, as pessoas tomem ações contra a mudança climática.

O Dia da Terra foi fundado pelo senador e ambientalista Gaylord Nelson para destacar a importância do ar e da água limpa, após um derrame de petróleo em 1969 em Santa Bárbara, na Califórnia. O evento viu 20 milhões de pessoas nos EUA a sair para a rua.

O Dia da Terra tornou-se numa campanha internacional em 1990, quando ativistas ambientais pediram a um dos organizadores, Denis Hayes, para ajudar a criar outro evento para destacar os desafios ecológicos que o planeta enfrentava.

Os números mostram que as emissões globais de CO2 estão a voltar a níveis pré-pandémicos, apesar do recuo em todo o mundo quando se entrou em confinamento. Considerando que precisamos de cortar drasticamente as emissões em cerca de 45% até 2030 para manter o aquecimento global em 1,5 °C, a magnitude do desafio que enfrentamos é gigantesca.

"Neste Dia da Terra, temos uma oportunidade importante de desafiar os nossos líderes a comprometerem-se com a ação climática a uma escala global", disse Kathleen Rogers, presidente da EarthDay.org. "Estamos à beira de um precipício - se não agirmos agora para reduzir as emissões de carbono, não haverá caminho de volta."

Desde 1970 que o Dia da Terra é assinalado a 22 de abril. No entanto, este ano, os organizadores convocaram três dias de ação climática, de 20 a 22 de abril, para que seja um momento em que as questões ambientais ocupem o centro das atenções. Para o Dia da Terra de 2021, o presidente dos EUA, Joe Biden, convocou 40 líderes mundiais para participarem numa reunião virtual nos dias 22 e 23 de abril para destacar a urgência de uma ação climática mais forte.

O tema deste ano é RESTAURAR A NOSSA TERRA que se foca não só na necessidade de reduzir o nosso impacto ambiental à medida que nos recuperamos dos efeitos da Covid-19, mas também como podemos desempenhar um papel na reparação dos danos que foram feitos. "Devemos olhar para os processos naturais, tecnologias verdes e pensamento inovador que podem ter um impacto duradouro e transformador para restaurar a nossa Terra", diz Rogers.

Os organizadores também produziram um kit de ferramentas útil para ajudá-lo a envolver-se, seja a educar o outro sobre os desafios que enfrentamos ou através de uma limpeza, pelo aumento da poluição verificado com máscaras descartáveis e luvas durante a pandemia.

Esta missão de verdadeira cidadania pertence a toda a humanidade é uma responsabilidade individual e coletiva de todos os seres humanos e de todas as nações com maiores responsabilidades para os mais ricos e grandes poluidores.

Vitor Bairrada

Dia da Terra assinalado com exposição

Para assinalar o Dia da Terra, que se comemora a 22 de abril, o Centro Ciência Viva da Floresta inaugurou a exposição itinerante sobre rochas e minerais do norte de Portugal, criada em 2016 pelos Parceiros da Região Norte do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, com iniciativa do Município de Vila Pouca de Aguiar.

A geóloga Joana Rodrigues, do Geopark Naturtejo, realizou a visita guiada à exposição e desen-



volveu a atividade "Encontro com o Cientista" em que participou a turma 4º E da EB São Nuno de Santa Maria, de Cernache do Bonjardim, no âmbito da Escola Ciência Viva.

"Esta exposição, que dá

a conhecer um pouco da geodiversidade, da história geológica e do passado mineiro do norte do país, tem entrada gratuita e poderá ser visitada até dia 31 de agosto. A parceria com o CCV da Floresta surge também pelo

facto de Proença-a-Nova ter importantes geomonumentos, como as Portas de Almourão, e uma forte tradição mineira que remonta à exploração de ouro, nas margens do rio Ocreza, no período romano", revela a autarquia de Proença-a-Nova.

Tendo em conta o processo de desconfinamento, as visitas ao Centro Ciência Viva da Floresta devem ser realizadas mediante agendamento prévio, disponível online ou pelo número 274670220.

Reduzir para a sustentabilidade - III

Olá a todos! O tema alimentação tem ocupado este cantinho nas últimas edições e é fácil justificar porquê. O desperdício alimentar constitui a atitude com mais impacto no planeta e nas emissões de carbono.

Por isso, se o leitor se começou a interessar pela sustentabilidade e pela proteção do ambiente recentemente saiba que não tem que ir a correr substituir a escova de dentes por uma de bambu ou comprar um saco de pano para levar as compras (já falamos destas opções em artigos anteriores). A atitude mais fácil e rápida de adotar e realmente mais efetiva é: Combater o desperdício alimentar.

Poderá o leitor estar a questionar-se: então e toda a comida que é desperdiçada nos supermercados. Bem, não é mentira que isto acontece mas a verdade é que é nesta fase da cadeia alimentar em que há menos desperdício. É verdade!

Na Europa a maior fatia do desperdício (36%) fica logo na agricultura, na pós-colheita é de 11%, 12% no processamento, e apenas 7% nos retalhistas (onde se inserem os supermercados), por fim os consumidores são responsáveis por 34% do desperdício alimentar. E sim é fácil cairmos na desculpa que há outros sectores que também tem responsabilidade no desperdício, sim é verdade. Mas a nossa influência direta é enquanto consumidores. Não me canso de chamar isto



Foto: Facebook Fruta Feia

a atenção, porque parece que ainda estamos à espera que quem manda, decida por nós, e há tantas tantas decisões que estão perfeitamente ao nosso alcance.

Assim, enquanto consumidores podemos:

- Planear melhor o que vamos comprar, fazendo por exemplo uma ementa semanal para não comprarmos o que não precisamos;

- Optar por frutas e legumes feios. Sabe quando vê uma courgette com uma lasca na casca? Ou uma maçã nada simétrica e com asseio menos bonito. Leve-as consigo. Estes alimentos com defeitos são os mais desperdiçados na indústria alimentar e não é por serem feios que têm menos nutrientes.

- O caso das bananas é sui generis porque, por alguma razão os consumidores não compram bananas que estejam separadas do cacho e estas acabam por ser desperdiçadas. Então se for comprar, por exemplo, 4

bananas traga as que estão sozinhas.

- Ainda em relação à fruta feia, existe uma cadeia www.frutafeia.pt que comercializa fruta desperdiçada pela indústria cujo aspeto não corresponde aos padrões exigidos, a um preço inferior ao de mercado.

- No site www.savethefood.com existem também muitas dicas de como aproveitar todos os componentes dos alimentos evitando o desperdício.

- Comprar alimentos em fim de prazo. Algumas cadeias de supermercados já adotaram pela colocação de etiquetas mais apelativas para esse tipo de alimentos, ou pela colocação dos mesmos num local específico no mesmo supermercado.

- Há também uma aplicação para telemóvel, a "toogoodtoogo" que permite salvar comida. Ou seja comida que está em fim de prazo e que os aderentes vendem a um preço substancialmente

inferior numa "caixa mágica". O conteúdo da caixa é sempre surpresa!

- Em relação às datas de validade é importante salientar que existem 2 tipos de datas: o "consumir até" e o "consumir de preferência antes de". Neste último caso os alimentos podem não estar propriamente estragados após a data que é mencionada, mas também não temos que imediatamente deitar fora o alimento depois da data inscrita. Devemos sim avaliar por nós mesmos a partir do aspeto e do cheiro do alimento se se mantem em condições de ser comido, e na maioria das vezes sim.

Algumas destas dicas implicam o consumo de alimentos embalados, sim. Mas o que será melhor? Utilizar um alimento embalado e reciclar a sua embalagem ou deixarmos que o mesmo alimento acabe por ir para o lixo com embalagem e tudo?

Até à próxima edição

Margarida Ribeiro

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia dezasseis de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas um verso (1 Verso) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Nove-A, deste Cartório Notarial, **JOSÉ RIBEIRO**, natural da freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, NIF 105 145 106 e mulher, **MARIA TERESA RIBEIRO**, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, NIF 121 676 099, residentes na Avenida José Afonso, n.º 24, 4.º Esquerdo, Bairro Quinta da Fonte, 2680-274 Apelação, Loures e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, todos sitos na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, Concelho de Proença-a-Nova:

1)- URBANO, sito em Vale Clérigo, composto por casa de rés de chão com cinco divisões, águas furtadas com uma divisão e logradouro, afeta a arrecadações e arrumos, com a área coberta de sessenta vírgula setenta e cinco metros quadrados, e logradouro com a área de duzentos e cinquenta e sete vírgula trinta e três metros quadrados, que confronta do NORTE com o próprio, (José Ribeiro), do SUL, NASCENTE com João Ribeiro e do POENTE com Manue-

la Ribeiro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 579, que teve origem no artigo 618 da extinta freguesia do Peral, com o valor patrimonial tributável de € 4.630,00.

2)- RÚSTICO, sito em Nave Queimada, composto de sementeira e pastagem, com a área total de dois mil duzentos e sessenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel C. e Estrada Nacional, do SUL e POENTE com Maria da Soledade Dias A. e do NASCENTE com Caminho. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 26422, teve origem no artigo 13258 da extinta freguesia do Peral, com o valor patrimonial tributável de € 67,64. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 97012 de 25/10/2018.

E ACRESCENTARAM: Que os prédios atrás identificados vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e seis, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores, os pais do justificante, João Ribeiro e Maria do Rosário Ribeiro, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes que foram em Vale Clérigo, Peral, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído

os ditos prédios, desde aquela data, sendo que o prédio da verba UM usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, nomeadamente pagando os respetivos impostos, e relativamente ao prédio da verba DOIS, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade em ambos os prédios, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 16 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL DE OLEIROS
A CARGO DA NOTÁRIA ANDREIA
FERREIRA BRITES
PRAÇA DO MUNICÍPIO, N.º 21
EDIF. SANTA CASA, 1.º ANDAR
OLEIROS**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 82 e seguintes do livro n.º 3 deste Cartório, os outorgantes: **AMÉRICO RIBEIRO GONÇALVES** e mulher **MARIA DOS ANJOS CARDOSO GONÇALVES**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 168.795.051 e 149.041.020, naturais ela da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, ele da freguesia de Isna, concelho de Oleiros onde residem na Rua de Nossa Senhora de Fátima, n.º 4, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: **TODOS SITUADOS NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SOBREIRA FORMOSA E ALVITO DA BEIRA, CONCE-LHO DE PROENÇA-A-NOVA**

UM- Prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão, com a área total de vinte e quatro metros quadrados, situado em “Barroca do Capitão”, no lugar de Travesso, a confrontar do norte com Domingos Esteves, do sul e nascente com João Mendes Esteves e do poente com Francisco Pedro Canhoto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.685, que provém do artigo urbano 2122 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 1.177,40€, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

DOIS- Prédio rústico composto de pastagem, com a área total de mil e duzentos metros quadrados, situado em “Ribeiro do Travesso”, a confrontar do norte com Manuel do Nascimento Gonçalves, do sul com João Mendes Farinha, do nascente com Barroco e do poente com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 9.413, que provém do artigo rústico 4616 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 3,22€, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

Que entraram na posse dos identificados prédios da seguinte forma:

o da verba **UM**, por volta de mil novecentos e noventa e cinco, por compra verbal a Abílio Pedro Canhoto, viúvo, já falecido, residente que foi no lugar de Barroca do Capitão, Travesso, na freguesia de Sobreira Formosa, Proença-a-Nova, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

o da verba **DOIS**, por volta de mil novecentos e noventa e cinco, por compra verbal a Domingos Rodrigues Mateus, viúvo, já falecido, residente que foi na Rua José da Silva Pais, n.º 1, em Lisboa, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar as referidas compras por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir os identificados prédios, o da verba um fazendo obras de conservação e beneficiação, usando-o como a sua casa de habitação secundária, o da verba dois amanhando-o, semeando-o, plantando-o, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza e avivando estremas, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respetivo direito de propriedade por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Oleiros, 02 de dezembro de 2020

A Notária (Andreia Ferreira Brites)

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quinze de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas cento e trinta e cinco (135) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **MANUEL DE JESUS HENRIQUES**, solteiro maior, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Comendador Sebastião Alves, n.º 50, 2.º direito, 6150-415 Proença-a-Nova, NIF 158 903 188 e **MARIA DO ROSÁRIO HENRIQUES**, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, NIF 135 389 755 e marido, **FERNANDO RIBEIRO DOMINGOS**, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, NIF 105 436 151, residentes na Rua João Tavares, n.º 2, Quinta da Morgadinha, 2820-506 Charneca da Caparica e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores na proporção de metade indivisa para cada um dos seguintes prédios, sitos na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira concelho de Proença-a-Nova:

UM - RÚSTICO, sito em Várzea, composto de terreno com oliveiras e videiras, com a área de cento setenta metros quadrados, que confronta do NORTE e do POENTE com Fernando Jacinto Ribeiro Fernandes, do SUL com Estrada e do NASCENTE com José Batista. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 24816, que teve origem no artigo 12503 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 16,32. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 150799 de 17/02/2020.

DOIS - RÚSTICO, sito em Cor da Junça, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, que confronta do NORTE e do SUL com o Viso, do NASCENTE com Manuel da Cruz Alves e do POENTE com José Batista. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva ma-

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quinze de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas cento e trinta e oito (138) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **MANUEL DE JESUS HENRIQUES**, solteiro maior, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Comendador Sebastião Alves, n.º 50, 2.º direito, 6150-415 Proença-a-Nova, NIF 158 903 188, declarou: Que, com exclusão de outrem, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, sitos na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

UM - RÚSTICO, sito em Barroca Mourisca, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, que confronta do NORTE e do SUL com Viso, do NASCENTE e do POENTE com José Henriques. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 23971, que teve origem no artigo 12077 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 40,36. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162975 de 31/03/2021.

DOIS - RÚSTICO, sito em Barroca Mourisca, composto de pinhal, com a área de dois mil metros quadrados, que confronta do NORTE, do NASCENTE e do POENTE com António Lopes Pereira e do SUL com José Henriques. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 23977, que teve origem no artigo 12080 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 50,81. Este

triz sob o artigo 25100, que teve origem no artigo 12645 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 40,36. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 150800 de 17/02/2020.

E ACRESCENTARAM: Que os prédios vieram à sua posse, do primeiro e segundos outorgantes, no ano de mil novecentos e noventa, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores, os pais do primeiro outorgante e da segunda outorgante mulher e sogros do segundo outorgante marido, José Henriques e mulher, Matilde de Jesus, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes que foram na Rua Comendador Sebastião Alves, n.º 50, 2.º direito, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 15 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162968 de 31/03/2021.

E ACRESCENTOU: Que os prédios vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda em que foram vendedores, Américo Ribeiro Henriques e mulher, Maria de Deus Ribeiro Henriques, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes na Rua Angelina Vidal, n.º 2, Pinhal de Frades, 2840-298 Seixal.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 15 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL DE PÓVOA DE SANTA IRIA DE JOANA AZEVEDO PUBLICAÇÃO

Joana de Oliveira Soares Azevedo, Notária com Cartório sito na Rua Maria Carlota d'Oliveira, número 24-A, rés-do-chão loja, Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira, faz saber que no dia vinte e três de Fevereiro de dois mil e vinte e um, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 109 e seguintes do Livro 52-A:

JUSTIFICANTE: Maria Liseta Mendes Cardoso, NIF 101.899.521, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, divorciada, residente na Rua Maria Helena Vieira da Silva, número 15, 2º cave esquerda, em Mem Martins, em Sintra, que é a dona e legítima possuidora, do seguinte bem imóvel:

IMÓVEL: Prédio urbano, composto de casa para habitação, de rés-do-chão e primeiro andar, com a área total de vinte metros quadrados, sito em Sarzedinha, freguesia de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, omissa na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova, confrontando a Norte com Bernardino Fernandes, a Sul com Rua, a Nascente com Luís Farinha e a Poente com António Cardoso, inscrito na matriz sob o artigo 750, com o valor patrimonial de 1015,00 euros, ao qual atribui igual valor unicamente para efeitos deste acto.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que o referido imóvel veio à posse da ora declarante no ano de dois mil, no estado de divorciada, por compra e venda verbal feita a Delina Maria Lopes Dias, não dispondo de nenhum título formal para o registar na Conservatória.

Em 20 de Abril de 2021

A Notária, Joana de Oliveira Soares de Azevedo
Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia vinte de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas treze (13) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, **ANTÓNIO CARDOSO FERNANDES**, NIF 100 242 847 e mulher, **MARIA DO CARMO LOURENÇO FERNANDES**, NIF 100 242 936, ambos naturais da freguesia e conselho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Comendador João Martins, n.º 64, 6150-524 Proença-a-Nova e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

RÚSTICO, sito em Cor Carreira, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de quarenta e nove mil e cem metros quadrados, que confronta do NORTE com Herdeiros de António Tavares Martinho, do SUL com Manuel Lopes Lourenço, do NASCENTE com Viso e do POENTE com Ezequiel Lopes Ribeiro e outro.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 35216, que teve origem no artigo 21791 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 1.239,74.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163065 de 01/04/2021.

E **ACRESCENTARAM:** Que o prédio acima descrito, veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Elias Dias Cravo e mulher, Maria do Rosário da Silva Tavares Dias Cravo, residentes que foram em Castelo Branco.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 20 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

OLEIROS

Plano Operacional Municipal aprovado

Foi apresentado e aprovado no passado dia 15 de abril, em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), o Plano Operacional Municipal para o presente ano, no âmbito do Plano Municipal DFCI.

"Elaborado na íntegra pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF) do Município de Oleiros, o referido plano visa, essencialmente, a recolha e levantamento da máxima informação disponível de planeamento e combate, como por exemplo a Rede de Pontos de Água, de Faixas de Gestão de Combustível, o Sistema de Apoio



à Decisão, entre outros. Pretende-se que aquando da sua necessidade, os dados estejam previamente disponíveis de forma a atuar de forma eficaz e em perfeita articulação entre todos os agentes envolvidos", informa a autarquia de Oleiros em nota

enviada.

A abrir esta sessão por videoconferência, usaram da palavra o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Fernando Marques Jorge e Victor Antunes, respetivamente.

Ambos reforçaram o facto "de um dos obje-

vos estratégicos do Município definidos para o ano de 2021 se prender com a valorização das atividades associadas à floresta. O fomento da multifuncionalidade do espaço rural e a competitividade da fileira florestal, são alguns dos aspetos realçados."

SERTÃ

Maratona de Leitura está de regresso



Após um ano de paragem, devido à pandemia da Covid-19, a Maratona de Leitura, festival literário, organizado pelo Município da Sertã, através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, está de regresso entre os dias 30 de junho e 3 de julho no concelho da Sertã, sob o mote «Palavra ao Planeta».

"O programa da nona edição da Maratona de Leitura começa a ganhar forma, num ano que, embora

marcado pela pandemia, o Município da Sertã acredita que será possível, mediante a observância de todas as normas de etiqueta sanitária e distanciamento social, organizar um even-

to marcante, à semelhança do que já sucedera em anos anteriores", revela a autarquia em nota enviada à comunicação social.

Uma das grandes novidades da edição deste ano prende-se com o aumento do número de dias da Maratona de Leitura.

"É uma decisão que resulta não apenas da necessidade de acomodar o crescimento verificado mas também da obrigatoriedade de dispersar as atividades previstas por um maior número de dias, garantindo assim a segurança de todos", vinco o autarca.

A divulgação do programa oficial da Maratona de Leitura deverá acontecer durante o próximo mês de maio.

VILA DE REI

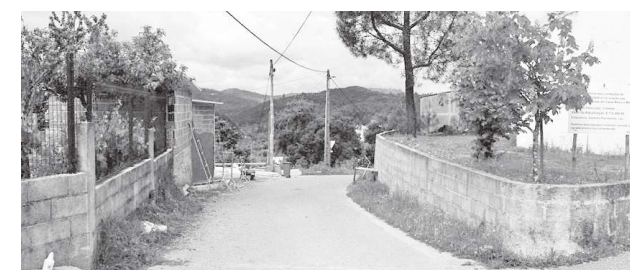
Milriça e Casal Novo com trabalhos de melhoria de circulação

Tiveram já início os trabalhos com vista à melhoria das condições de mobilidade e circulação nas povoações de Casal Novo e Milriça, com um prazo de execução de três meses.

"A concretização desta empreitada vai aumentar a comodidade e a segurança dos habitantes destas duas aldeias. A melhoria da circulação nes-

tas duas aldeias é assim uma importante mais-valia na qualidade de vida das pessoas que diariamente percorrem as vias agora intervencionadas", afirma Ricardo Aires, Presidente da Autarquia Vilarregense.

Ainda de acordo com a Câmara de Vila de Rei "a empreitada inclui os trabalhos de pavimentação de dois arruamentos na



aldeia de Milriça e a estruturação de duas curvas no acesso à aldeia de Casal Novo"

A obra encontra-se ad-

judicada à empresa Gadanha – Pavimentos, Lda, pelo valor de 112.499,00€ + IVA, após a realização da devida Consulta Prévia.



O "Jornal de Proença" endereça
às famílias enlutadas
as mais sentidas condolências.



Maria Adélia Ribeiro de Matos



Faleceu no passado dia 25/03/2021 com 97 anos, natural de Sobreira Formosa e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se no dia 26/03/2021 no cemitério de Sobreira Formosa.

Agradecimentos

Suas Filhas, Netas e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

José Ribeiro



Faleceu no passado dia 19/04/2021 com 70 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Corujeira. A celebração exequial realizou-se no dia 20/04/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Arminda Ribeiro Dias



Faleceu no passado dia 20/04/2021 com 88 anos, natural e residente em São Pedro do Esteval. A celebração exequial realizou-se no dia 21/04/2021 no cemitério de São Pedro do Esteval.

Agradecimentos

Seus Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES

CONSTRUTOR CIVIL



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035- 966 047 282

6150 PROENÇA-A-NOVA

Maria de Jesus Cardoso Petrack



Faleceu no passado dia 12/04/2021 com 93 anos, natural de Galisteu Cimeiro e residente em Itália.

A celebração exequial realizou-se no dia 13/04/2021 em Itália.

A sua família vem por este meio participar a todos o falecimento deste seu ente querido.

A todos o nosso bem-haja.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia dezasseis de abril de dois mil e vinte e um e iniciada a folhas 6(seis) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Nove-A, deste Cartório Notarial, **ABÍLIO DOMINGUES**, natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, NIF 171 454 774, e mulher, **ANA MARIA CARDOSO MARTINS DOMINGUES**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 121 137 902, residentes na Rua Vale Centeio, n.º 2, Moitas, 6150-345 Proença-a-Nova e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

RÚSTICO, sito em Horta do Forno, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de mil cento e onze metros quadrados, que confronta do NORTE com Luís Martins e outro, do SUL com José Cardoso da Silva, do NASCENTE com Manuel Ribeiro Dias e do POENTE com estrada e Manuel Cardoso Lopes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2161, que teve origem no artigo 990 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 20,31. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 163058 de 01/04/2021.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio acima descrito veio à sua posse, no ano mil novecentos e oitenta e seis, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, Carlos dos Santos Colaço, viúvo de Maria do Rosário Colaço, residente na Rua Joaquim Miguel Moura, Lote 69-A, subcave direita, Ala Praia, São João do Estoril. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPÍO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 16 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº12, de 28 de Abril de 2021

José Ferreira Dias



Faleceu no passado dia 21/04/2021 com 75 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Moitas. A celebração exequial realizou-se no dia 24/04/2021 no Crematório de Castelo Branco.

Agradecimentos

Sua Irmã, Esposa, Enteadas, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

CULINÁRIA



Rapidinha de bacalhau

Ingredientes

- * 700g de bacalhau;
- * 1,500kg de batatas;
- * 3 cebolas;
- * 3 dentes de alho;
- * 4 ovos;
- * 1dl de azeite;
- * 1dl de leite quente;
- * 1 folha de louro;
- * Sumo de limão q.b.;
- * Coentros q.b.;
- * Noz-moscada q.b.;
- * Sal e pimenta q.b.;

Modo

de Preparação:

1 - Demolhe atempadamente o bacalhau. No dia, leve-o a cozer, juntamente com os ovos lavados e deixe ferver durante 12 minutos. Coloque os ovos numa tigela com água fria. Deixe amornar o bacalhau e lasque-o rejeitando peles e espinhas.

2 - Lave as batatas, corte-as ao meio e leve-as a cozer com a pele na mesma água de cozer o bacalhau. Depois escorra-as, deixe-as amornar, retire-lhes a pele, passe-as pelo passavite, deite numa tigela, junte o leite quente, tempere com sumo de limão a gosto, noz-moscada, sal e pimenta e



Evelin@TIZÉ

mexa bem.

3 - Descasque e lave as cebolas e os dentes de alho, corte as cebolas em meias luas e pique os alhos. Leve o azeite ao lume num tacho, deixe aquecer, junte depois a folha de louro, a cebola e os alhos e deixe refogar até ficar douradinho. Retire do lume, adicione o bacalhau, rectifique os temperos e envolva.

4 - Num tabuleiro de louça ou pirex, espalhe o puré de batata e junte por cima a mistura do bacalhau. Descasque os ovos cozidos, corte-os em rodela, disponha-as por cima e leve ao forno pré-aquecido a 200°C até ficar douradinho. Retire do forno, polvilhe com coentros picados e sirva.

Evelin@TIZÉ

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA



"[SER UMA] MARATONA"

Significado: Esta expressão aplica-se a uma prova de atletismo, mas igualmente a quaisquer tarefas longas, complicadas e difíceis.

Origem: Sendo evidente que o termo se associa à prova de atletismo da maratona, é curioso notar que a palavra «maratona» remonta a um episódio importante da História da Grécia Antiga. Aquando das guerras entre gregos e persas travou-se, em solo helénico, no ano de 490 a.C., a batalha de Maratona (na planície do mesmo nome, perto de Atenas). A vitória grega foi decisiva. Então, um mensageiro grego de nome Filípides foi enviado a Atenas para anunciar a vitória. Correu quase meia centena de quilómetros, e quando chegou a Atenas estava tão cansado que faleceu mal anunciou a vitória. Em sua homenagem nasceu a corrida maratona (e, por isso, esta expressão).

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

CARLOS CORREIA

Serralharia de Alumínio,
Ferro e P.V.C.

Todo o tipo de Portões c/Motor

Tel./Fax: 274 672 584

939 057 269

962 674 323

939 057 270

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova

Carlos_henriques@live.com.pt



OPINIÃO

Abril na idade dos porquês

Um dos assuntos que sempre despertou em mim especial interesse foi a revolução de Abril. Na realidade, considero-me seu filho pois à data o meu pai cumpria serviço militar em Moçambique. Como consequência desta, cumpru menos tempo que o normal até então, o que provavelmente muito contribuiu para que a minha vinda ao mundo tivesse ocorrido mais cedo.

Desde os tempos de escola que me tentaram "vender" a ideia de que a revolução se fez sob a égide de 3 "D". Democratizar, Descolonizar, Desenvolver. Na realidade, o único "D" que verdadeiramente uniu os operacionais que planearam e executaram o golpe de estado foi "D" de DESEJO. Desejo de vingança. Não fosse o decreto nº 353/73 de 13 de Julho, que equiparava os oficiais milicianos aos oficiais oriundos da academia militar, e a primavera de 74 não teria conhecido Abril.

Só assim foi possível unir oficiais descontentes com o regime, mas com uma suscetibilidade política tão extrema que abraçavam todo o espectro desde a extrema esquerda à extrema direita. Havia neste movimento apoiantes convictos do comunismo na sua forma mais primitiva,

(para quem democracia e desenvolvimento são palavras desconhecidas) até aos simpatizantes assumidos do ultranacionalista Kaúlza de Arriaga, (que estavam dispostos a fuzilar quem falasse em descolonização).

Felizmente, estavam em maioria, aqueles moderados que de facto se preocuparam mais com os portugueses no seu todo que apenas com o seu umbigo. Ficarão para sempre na nossa história como os heróis que devolveram a liberdade e a democracia aos portugueses. Infelizmente, quase só perduram na eternidade os rostos de Salgueiro Maia e Spínola. A muitos outros heróis, tanta vez esquecidos, devemos esse grande passo que nos permite hoje expressar o nosso pensamento.

Não foi preciso esperar muito para que o povo percebesse que efetivamente alguns destes militares não estavam ali ao serviço dos portugueses, nem tão pouco da democracia. O 11 de Março seguinte esclareceu as dúvidas todas, afinal o comunismo estava instalado e em marcha. Não fosse o 25 de Novembro de 1975 e a democracia e a liberdade não passariam de palavras de circunstância na boca dos ditadores pró-soviéticos, assim ao estilo

Norte Coreano. Mesmo assim, não contentes com o resultado final da revolução, alguns desses "pais da liberdade" viriam a criar já na década de 80 uma organização terrorista (FP25) com o intuito de impor pelo terror o poder que os votos não lhes conferiam. Reconhecer a liberdade é um dever. Tal como é um dever nunca esquecer que Portugal teve terroristas que mataram dezenas de vítimas inocentes e colocaram uma nação a caminho do caos e destruição.

Passados 47 anos, há, no entanto, perguntas a fazer, respostas a exigir, rumos a mudar.

Seremos mesmo um povo livre? Ou não passamos de um povo libertado?

Que liberdade há numa sociedade onde os jovens com empregos de sonho são "escolhidos" em função do cartão de militante e os verdadeiramente competentes desesperam para que não sobre mês no final do parco vencimento?

Que liberdade há numa sociedade onde as reformas "douradas" chegam com a meia idade e as reformas de miséria obrigam a trabalhar até aos 70?

Que liberdade há num país onde os corruptos não negam as provas da sua corrupção e se limitam a dizer que as



João Paulo Marrocano

mesmas foram obtidas de forma ilegal?

Que liberdade há numa sociedade que não confia na sua justiça e duas centenas de milhares de pessoas se juntam para pedir a "cabeça" de um juiz sucessivamente derrotado das suas decisões nas instâncias superiores?

Que liberdade há num país em que as autoridades multam um trabalhador que tenta matar a fome comendo uma simples sandes na sua viatura?

Que liberdade há num país onde os principais órgãos de comunicação social comprometem a sua idoneidade a troco da venda de "publicidade institucional"?

Finalmente, porque motivo estamos a fazer estas perguntas? Será porque a democracia é ainda uma criança na idade dos porquês? Ou é porque na realidade já está velha, moribunda, em avançado estado de alzheimer, e de tão demente não se recorda dos ideais que lhe deram à nascença? Vai esta democracia amadurecer? Ou avizinha-se a queda da III República?

Comércio e Marketing dão mote a concurso

No âmbito da Prova de Aptidão Profissional dos Alunos Liliana Soares e Luís Tavares, do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Comércio, encontra-se a decorrer o concurso de fotografia "Comércio Tradicional vs Comércio".

Relacionado com a temática "Contributos para uma estratégia de Marketing Territorial para Proença-a-Nova", o concurso visa contribuir para a dinâmica local comercial, envolvendo agentes locais de diferentes áreas de atuação do comércio local, em Proença-a-Nova.

As inscrições estão abertas até dia 20 de maio, estando o regulamento e a lista de prémios, disponível no site do Agrupamento.

Jorge Santos

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezasseis de Abril de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e sete - F, compareceu: **NUNO RODRIGO SALSA CALDEIRA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, residente habitualmente na Rua Marquês do Lavradio, número 4, segundo direito, 2600-858 São João dos Montes, freguesia União das freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira, contribuinte fiscal 224.345.729, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Cunqueiros, na extinta freguesia de Sobreira Formosa, actualmente freguesia União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de um piso, destinada a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho, nascente com António Ribeiro Serrano e poente com Nuno Rodrigo Salsa Caldeira e Ivo Miguel Gonçalves Louro, inscrito na matriz sob o artigo 4681, omissão na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal a José Mendonça Gonçalves e mulher Maria do Céu Marques Antunes Gonçalves, residentes na Estrada da Figueira, número 77, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 16 de Abril de 2021.

A COLABORADORA, (Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)

Journal de Proença nº12, de 28 de Abril de 2021



Que seja AMOR!

Abril Azul, “Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”. Abril com o foco no azul, com aquele mesmo sentimento da avó Bonnie W. Finney: “O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela protecção das crianças”, para nos lembrarmos, ao longo dos dias todos de todos os anos da nossa vida, que a criança merece ser tratada com o respeito, a dignidade e a afeição humanas que promovem a felicidade humana.

É neste espírito que em plenitude a CPCJ – Comissão para a Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e dos Jovens procura realizar a sua missão em favor das crianças, em intervenção concreta legitimada na Lei n.º 147/1999 alterada pela Lei n.º 26/2018, de 05 de Julho (5.ª versão), no que se inscreve todos os anos a iniciativa Laço Azul para a prevenção dos maus-tratos na infância.

É adquirido que no adulto de hoje se vê espelhada a criança que foi. Neste entendimento, retomo o pensamento de Ortega & Gasset: eu sou eu mais as circunstâncias.

Na apropriação desta verdade, gravemos em nós o princípio de que «Os direitos das crianças são universais, in-



alienáveis e indisponíveis». Em 20 de Novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), documento que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais – de todas as crianças, bem como as respetivas disposições para que sejam aplicados. Por isso, e para isso, é indispensável que todos, homens e mulheres, educadores e técnicos de saúde, agentes de segurança pública, fazedores de opinião, decisores políticos, pais e mães, todos nos sintamos responsáveis pela educação e formação do carácter das crianças e dos jovens, cuja vida tem de ser protegida.

A consciência deste

dever de protecção infantil determinou a campanha “proteger crianças compete a tod@s”, bem como a prevenção dos maus-tratos na infância.

É aforismo civilizacional de todos os tempos e povos que «para educar uma criança, é precisa toda a aldeia». Mas em primeiro lugar a educação da criança compete aos pais, à família nuclear, impondo-se também a condição de que «entre os parentes e os pais deve existir o mais completo entendimento e uma perfeita cooperação» (Ilse Losa), em linha com a ideia de que «São os nossos pais quem, em primeira mão, nos cura da nossa rebeldia natural e nos submete o espírito de independência com que nascemos...» (Bernard Mandeville, The Fable of the Bees). Mas impõe-se ter

sempre presente que «A natureza determina que as crianças sejam crianças antes de serem homens» (Jean-Jacques Rousseau – no «Émile»), e, assim, toda a infância deve necessariamente ser vivida na realização dos Direitos da Criança, no primado da educação baseada no amor.

Na certeza de que «a criança, para o desenvolvimento harmonioso da sua personalidade, deve crescer num ambiente familiar, em clima de felicidade, amor e compreensão», e cientes de que na interdependência das pessoas e sempre numa relação humana se faz presente ‘a necessidade do amor’, é fundamental que tudo o que for dado à criança/jovem, «que seja AMOR».

Alfredo B. Serra
Representante do Ministério da Educação na CPCJ

Abril AZUL

No âmbito da iniciativa Laço Azul – Abril, mês da Prevenção dos Maus-Tratos na infância, a Câmara Municipal de Proença-a-Nova providenciou a iluminação de cor azul do largo Pedro da Fonseca e dos edifícios Casa das Associações e Igreja Matriz na vila de Proença-a-Nova, nas noites do dia vinte e um a vinte e cinco de Abril.

No quadro desta iniciativa, a CPCJ-Comissão de Promoção e Protecção das Crianças e Jovens de Proença-a-Nova distribuiu cartazes e autocolantes do laço azul pela comunidade, serviços públicos e instituições do concelho.



EDITORIAL

Mãe. Oh Mãe!

Como é belo pronunciar a palavra Mãe. Foi a primeira que aprendi. Hoje, apesar de estar junto de Deus na eternidade, continuo a chamar por ela no silêncio do coração de filho.

Tomando a mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família para o Dia da Mãe (2 de maio), deixo, neste espaço editorial, o elogio e canto a beleza da “Arte de ser mãe”.

“As mães sabem que não basta dar filhos ao mundo, mas é preciso também dar um mundo aos filhos. Um mundo cheio de valores, de esperança e sonhos.

As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço. Como ninguém, as mães são capazes de se doar, de perdoar, de compreender, de aceitar e não julgar.

Nenhuma mãe tem em si todas as qualidades humanas e, menos ainda, vive sem erros, mas, apesar de tudo, abraça os filhos tal como são, por poucas qualidades que tenham, por maiores que sejam os seus erros. Uma mãe perdoa sempre. Ainda que de coração sacrificado, prefere pensar que a culpa é sua e não de quem, por vezes, assim a crucifica.

A mãe ensina os filhos a serem mais fortes que os medos, não tanto através de discursos inspirados, mas pela grandeza e humildade do seu exemplo. É capaz de lhes oferecer o mar com um só sorriso e a vida inteira com uma só lágrima, que não será mais que uma gota do imenso mar do seu amor.

Neste tempo de incerteza, confiamos as mães a Maria, que é a mãe de todas as mães. Recordamos as mães que deram à luz durante a pandemia, mães que perderam o emprego ou rendimentos, mães que perderam filhos e estão de luto, mães que lutaram e lutam pela saúde da sua família, mães cuidadoras de idosos e de pessoas com deficiência.

Maria é mãe da esperança, ela que viveu com esta palavra de Simeão: “Uma espada de dor trespassará a tua alma” (Lc 2, 35). Essa alma, por ser toda amor, era infinitamente vulnerável. Quando Maria, durante três dias, andou à procura do seu Filho adolescente, tendo Ele ficado em Jerusalém, quando o seguiu durante a sua vida pública, vendo-o confrontar-se com as incompreensões ou hostilidade de muitos, e – sobretudo – quando o acompanhou no caminho do Calvário, sofreu mais do que qualquer outra mãe. Contudo, no próprio âmago do seu sofrimento, ela guardou uma confiança inquebrantável. Para lá do seu sofrimento, ela tinha a certeza de que era amada por Deus, mantendo a confiança nele. Maria, que conhece e compreende melhor do que ninguém, os sofrimentos das mães, ensina a viver em paz.

Que as mães não esqueçam que os seus filhos também são filhos de Maria. Com elas, Maria partilha a sua responsabilidade materna, carrega os sofrimentos e as dificuldades dos seus filhos. Com as mães – e ainda mais do que elas – ela deseja a sua felicidade.

Ser mãe é ser feliz somente por ser mãe. Ser mãe é ser amor e amor que ninguém esquece, mas que sempre se agradece.

Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães!”

P. Luís Manuel Bairrada